

Segurança e eficácia da terapia hormonal na transexualização

Ana Carolina Tocantins Albuquerque¹, Ana Beatriz Souza Machado ¹, Guilherme Pacheco Arataque¹, Agatha Cabral Costa Felício¹, Amanda Cristina Siqueira Rosa¹, Vitória Maritzzi Costa Mendonça¹, Júlia Maria Rodrigues de Oliveira².

1. Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA
2. Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA

INTRODUÇÃO: A experiência transexual é apontada por transformações e embates que rodeiam distintas ideias e definições sobre corpo, sexo, gênero e sexualidade. As pessoas transexuais exibem um transtorno de identidade sexual, causador da não identificação com o sexo biológico, mas com o sexo psicológico. Essa inadequação motiva à vontade por um corpo que acate à sua identidade de gênero. O tratamento hormonal "muda" o dimorfismo sexual neuroanatômico, objetivando o aparecimento de traços sexuais secundárias. Dessa forma, esse estudo busca analisar a segurança e a eficiência da terapia hormonal nos indivíduos em processo de transição. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Artigos foram coletados nas bases de dados PubMed (US National Library of Medicine National Institutes of Health), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico no ano de 2020. **DESENVOLVIMENTO:** Foi observado na terapia hormonal a influencia no volume e/ou na área de algumas regiões neurais, como no cerebelo, nas amídalas, nos ventrículos, no corpo caloso e até no giro fusiforme, consequentemente essas mudanças influenciam na progressão de certas doenças, como o Alzheimer e psicopatologias. Nesse viés, há o receptor estrogênio beta que desempenha a função de diferenciação cerebral. Ademais, observou-se que em mulheres transexuais em tratamento, o desenvolvimento da mama é predominante nos primeiros seis meses e a composição corporal, em relação a massa gorda, é menor se comparada a feminina e se assemelha a masculina. Por outro lado, a densidade mineral óssea e a composição óssea como um todo é similar entre mulheres transexuais e mulheres. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, afirma-se que a transexualidade resulta em disforia, por isso esses indivíduos buscam alternativas como a terapia hormonal, as mulheres transexuais a partir do uso do estrogênio e os homens transexuais da testosterona. Entretanto, a terapia hormonal, apesar de assegurar a integridade do gênero definido e afirmar a transição, apresenta riscos, estudos acerca de seus efeitos a longo prazo iniciaram recentemente. Dessa forma, não há conclusões determinantes sobre a segurança da terapia hormonal, embora resolutiva na transição sexual, sendo importante salientar a necessidade de engajamento social e profissional para minimizar situações paradoxais que dificultem o processo de transexualização.

Palavras-chaves: Transgender persons; Androgen receptor; Estrogen receptor; Gender Dysphoria.

